

AS MARCAS DA ORALIDADE NA ESCRITA DE REDAÇÕES ARGUMENTATIVAS DE ALUNOS DO 8º ANO

Felipp Pereira de Santana (FFP-UERJ e SEEDUC-RJ)

santanafelipp@gmail.com

José Mario Botelho (FFP-UERJ)

botelho_mario@hotmail.com

O presente artigo refere-se a um estudo acerca da influência da oralidade sobre a escrita de redações escolares de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi identificar as marcas da oralidade que chegam a dificultar o entendimento desses textos e apresentar mecanismos que ajudam a aprimorar a escrita desses alunos de acordo com a norma considerada padrão. Para atingir o objetivo, partiu-se de um embasamento teórico que traz os conceitos de natureza da oralidade e da escrita; de letramento e das relações entre oralidade e escrita numa perspectiva interacional, apresentadas em um contínuo de gêneros textuais para elaborar uma proposta de intervenção. A intervenção utiliza um Caderno de Estudos, que se inicia com as noções de língua e linguagem, texto e discurso, gêneros e tipos textuais. Em seguida, são apresentadas as características da natureza dessas duas modalidades da língua: fala e escrita. Na sequência, o contínuo dos gêneros textuais de Marcuschi (2010) é usado para apresentar as semelhanças e diferenças entre os gêneros textuais dessas duas modalidades. Por fim, a apresentação das marcas de oralidade pesquisadas e encontradas nas redações que serviram de escopo desta pesquisa. Sempre com exercícios para ajudar a fixar os conteúdos.

Palavras-chave:

Redação Escolar. Marcas da Oralidade. Oralidade e Escrita.